



Nº 14. Maio 2019.



Inovação no setor público brasileiro

Representantes da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e do Ministério da Economia participaram de sessão especial do Comitê de Governança Pública para discutir os resultados preliminares das avaliações sobre sistema de inovação e sobre competências de liderança para inovação no serviço público brasileiro.



Os dois “reviews” estão a cargo do Observatório de Inovação no Setor Público da OCDE, devendo ser concluídos até o final do ano. As versões em português dos dois documentos – “O sistema de inovação do serviço público do Brasil: conclusões preliminares da OCDE” e “Revisão das competências de inovação e liderança na alta administração pública do Brasil: conclusões preliminares da OCDE” – estão disponíveis no site da ENAP (Ctrl+click nas imagens ao lado)

Setor elétrico: “peer review” de governança da ANEEL

O diretor da Agência Nacional Energia Elétrica (ANEEL), Rodrigo Limp, assinou em 17 de abril acordo com a OCDE para realização de estudo da governança interna e externa da Agência. Com base em metodologia própria de análise, desenvolvida pela Rede de Reguladores Econômicos da OCDE, o “Performance Assessment Framework for Economic Regulators” (PAFER) deverá cobrir as seguintes áreas temáticas: ambiente regulatório, clareza da missão e independência institucional, recursos disponíveis, órgãos executivo e deliberativo, gestão organizacional interna, relação com partes interessadas, ferramentas de qualidade regulatória, transparência/prestação de contas e avaliação de desempenho. Todo o processo de avaliação deverá durar um ano e meio, com divulgação do relatório final e revisão por pares em reunião da Rede de Reguladores Econômicos até o final de 2020.

13º Fórum sobre Cadeias Responsáveis de Valor no Setor Mineral

O 13º Fórum sobre Cadeias Responsáveis de Valor no Setor Mineral realizado na OCDE nos dias 23 a 26 de abril propiciou debate entre co-representantes de governos, ONG e setor privado sobre o aperfeiçoamento das políticas públicas no setor mineral. Além de painéis específicos para discussão de desafios relacionados a diferentes minerais, como diamantes, ouro, metais básicos, cobalto e minerais 3T (cassiterita-estanho, volframita-tungstênio e coltan-tântalo), o Fórum propiciou intercâmbio sobre inovações em matéria de políticas regulatórias para fomentar cadeias de extração responsáveis, com foco na sustentabilidade e promoção de direitos dos trabalhadores. O Banco Mundial apresentou, a respeito, relatório sobre mineração artesanal e de pequena escala (Ctrl+click na imagem abaixo).

O evento discutiu ainda a implementação da Recomendação da OCDE sobre "Due Diligence Guidance for Responsible Supply Chains of minerals from Conflict-Affected and High-Risk Areas", da qual o Brasil é parte desde 25/5/2011.



À luz dos acidentes recentes com represas no Brasil, houve evento paralelo específico, convocado por fundos de pensões com investimentos importantes no setor, que representam mais de € 1,1 trilhão em ativos. Discutiu-se a possibilidade de criação de um sistema global de monitoramento de risco de represas.

26ª edição do Fórum Global sobre Gestão de Dívida Pública da OCDE

A 26ª edição do Fórum Global sobre Gestão de Dívida Pública da OCDE promoveu intercâmbio sobre as necessidades e estratégias de financiamento dos países com foco em: i) impacto de desdobramentos da política monetária nos mercados de títulos públicos; ii) a importância de uma base de investidores para acesso sustentável a mercados; iii) o papel de testes de stress e análises de cenários na gestão da dívida; e iii) perspectivas para financiamento verde e sustentável.

Na ocasião, foi lançada a edição 2019 da publicação "OECD Sovereign Borrowing Outlook", com panorama sobre liquidez nos mercados secundários e abordagens alternativas aos empréstimos soberanos, tais como obrigações verdes e instrumentos ligados ao PIB, no contexto da evolução econômica e financeira global.

Consumidor: SENACON/MJ quer aprofundar relação com OCDE

O secretário Nacional do Consumidor (SENACON) do Ministério da Justiça, Luciano Timm, participou das reuniões do GT de Segurança de Produtos de Consumo e do Comitê de Políticas do Consumidor, realizadas de 8 a 11 de abril. Na ocasião, o secretário destacou o firme compromisso em aprofundar a relação do Brasil com a OCDE na área de defesa do consumidor, por meio da adesão a novas recomendações e aos "toolkits" sobre o tema, bem como da participação efetiva no portal "Global Recalls" da OCDE. Mencionou, igualmente, o interesse em considerar a elevação do status do Brasil no Comitê, de convidado ad hoc para o nível de participante.

Grupo de Trabalho Consultivo sobre os Códigos de Liberalização da OCDE - ATFC

O Grupo de Trabalho Consultivo sobre os Códigos de Liberalização da OCDE reuniu-se no dia 24 de abril para ultimar proposta de ajuste nos códigos que deverão ser aprovadas na reunião ministerial da OCDE na próxima semana. Embora não tenha participado das negociações, exclusivas aos aderentes dos Códigos, o Brasil tem acompanhado de perto a evolução das discussões à luz do seu potencial impacto sobre as negociações em curso para adesão do país aos instrumentos. As mudanças sugeridas pelo Grupo introduzirão modificações no processo de avaliação da conformidade das medidas macroprudenciais por razão de desequilíbrio de balança de pagamentos, que passarão a ser analisadas caso a caso. Também foi previsto que, a fim de evitar que um único país possa bloquear decisões futuras no contexto da aplicação dos códigos, passará a vigorar a regra de consenso menos um para este efeito.

Ciência e Tecnologia

Entre 03 e 05 de abril, o Secretário de Políticas para Formação e Ações Estratégicas do MCTIC, Marcelo Morales, participou das discussões da Mesa Redonda de Alto Nível organizada no âmbito do Comitê de Políticas Científicas e Tecnológicas da OCDE (CSTP) onde pôde compartilhar as principais políticas nacionais em ciência e tecnologia. O Brasil também participou da reunião regular do CSTP, em que foram discutidos, entre outros, o processo de revisão de instrumentos legais da organização e programas de missões orientadas em pesquisa.

Indústria, Inovação e Empreendedorismo

O Brasil participou pela primeira vez da Reunião do Comitê de Indústria, Inovação e Empreendedorismo da OCDE, que trata de temas relacionados às políticas industriais, de ciência e tecnologia, inovação e financiamento ao desenvolvimento tecnológico-industrial. Durante a reunião, tratou-se, entre outros, de estudos sobre transformação digital, comércio em valor agregado, bens intangíveis e custos necessários para movimentar trabalhadores sob o risco de perderem seus empregos em decorrência da crescente automação das atividades.

Comércio

O Secretário de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Lucas Ferraz, participou da reunião do Comitê de Comércio da OCDE realizada entre 25 e 26 de abril. Durante o encontro, foram discutidas as principais tendências futuras e as perspectivas comércio global, com foco no comércio digital. O encontro ensejou, igualmente, oportunidade para fortalecimento da cooperação entre o Brasil e a OCDE, com possibilidade de capacitação de técnicos do Brasil na ferramenta de modelagem econômica da organização, Modelling Trade at the OECD (METRO).

Turismo

Entre os dias 01 e 02 de abril, o Brasil participou da reunião do Comitê de Turismo, que tratou, entre outros, de discussões sobre o estudo da OCDE sobre tendências de políticas para o turismo e revisão de instrumentos legais da organização sobre turismo. A delegação do Brasil informou sobre recente decisão que isenta a exigência de vistos para cidadãos provenientes de Estados Unidos, Canadá, Austrália e Japão. Com a medida, o Brasil passou a dispensar a exigência de vistos para todos os países membros da OCDE.

Educação

O Brasil acompanhou, nos dias 11 e 12 a reunião do Comitê de Política Educacional (EDPC). Na ocasião, os países trocaram experiências sobre políticas públicas que criam condições de escolha da escola, discutiram próximas fases do projeto "Education 2030" e revisaram os programas da OCDE sobre atividade docente e sobre ensino superior. Discussões de teor mais técnico sobre esses temas ocorreram nos dias anteriores, em 9 e 10 de abril, durante reunião do Centro de Pesquisa e Inovação Educacional (CERI). Além de diplomatas da equipe, a delegação brasileira contou com participação de representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Temas sociais

Representante do Ministério da Cidadania, participou nos dias 3 e 4 de abril, da reunião do Comitê de Emprego, Trabalho e Temas Sociais (ELSAC) da OCDE. Na ocasião, foram discutidos os trabalhos da organização sobre cuidados à primeira infância e foram abordados temas como informalidade do emprego e impacto de programas de renda mínima universal. Os países também discutiram procedimentos para monitoramento das recomendações do Conselho sobre envelhecimento e políticas de emprego ("Ageing and Employment Policies") e sobre Saúde Mental, Competências e Política de Trabalho integradas ("Integrated Mental health Skills and Work Policy").

Meio ambiente

A agenda de meio ambiente teve destaque na OCDE durante o mês de abril. Nos dias 1 e 2, o Grupo de Trabalho Conjunto sobre Agricultura e Meio Ambiente (JPWAE) reuniu-se para analisar estudos produzidos pelo Secretariado sobre produtividade agrícola e sustentabilidade ambiental, com ênfase em questões voltadas para digitalização, sistemas alimentares e mudança do clima. Nos dias 10 e 11, a temática de clima foi retomada na reunião do Grupo de Trabalho sobre Clima, Investimento e Desenvolvimento (WPCID), que dedicou especial atenção a estudos do Secretariado sobre medidas de mitigação e de adaptação a mudanças climáticas e suas relações com o uso da terra e preservação de ecossistemas. Por fim, no período de 24 a 26 de abril, o Grupo de Trabalho sobre Performance Ambiental (WPEP)

analisou as Revisões de Políticas Ambientais da Letônia e da Dinamarca. Ademais, deu continuidade às discussões sobre a atualização da Recomendação do Conselho sobre Avaliação de Projetos com Significativo Impacto sobre o Meio Ambiente.

Químicos

Representante do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) participou, de 9 a 12 de abril, da 31ª reunião do Grupo de Trabalho dos Coordenadores Nacionais do Programa de Diretrizes de Teste (WNT). O WNT supervisiona o desenvolvimento de diretrizes de teste no âmbito do sistema de aceitação mútua de dados (MAD) da OCDE.

Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV)

Entre os dias 27 de março e 06 de abril, realizou-se ciclo de reuniões da Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV), que reúnem especialistas de países membros da organização para trocar experiências e acordar normas comuns relacionadas à proteção de técnicas vinícolas, desenvolvimento sustentável e mudança climática, informação ao consumidor, entre outros. Diplomatas da equipe e representantes do Ministério da Agricultura e Ibravin participaram ativamente dos debates. Brasil propôs adoção de regras específicas para o suco de uva e obteve apoio para o desenvolvimento de um sistema de certificação digital para os produtos do setor.



CALENDÁRIO DE EVENTOS – MAIO

Semana da OCDE

Na próxima semana, de 22 a 23 de maio, será realizada a Reunião do Conselho Ministerial da OCDE (MCM), que este ano recebe o título “Harnessing Digital Transition for Sustainable Development: Opportunities and Challenges”. O Brasil será representado pelo Ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, e também contará com representantes do Ministério da Economia, da Casa Civil e do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações, além do Ministério das Relações Exteriores.

O evento integra a Semana da OCDE, que também inclui o Fórum OCDE (20 a 21 de maio), reunião ministerial informal da Organização Mundial do Comércio (23 de maio), o 11º Fórum Econômico Internacional sobre América Latina e Caribe (24 de maio) e o OECD EMnet Business Meeting on Latin America (23 a 24 de maio). O Fórum OCDE deste ano tem como tema “World in EMotion” com foco sobre como lidar com as transformações por que a sociedade passa em decorrência das tecnologias digitais. Informações sobre o Fórum estão disponíveis [aqui](#).

21 e 22	Standing Group for Global Energy Dialogue
26 a 31	OIE General Session
27 e 28	Working Party on Agricultural Policies and Markets (APM)
28 a 29	Committee on Fiscal Affairs – Inclusive Framework
29	Joint Working Party on Agriculture and Trade



@CarlosCozendey
Delegado do Brasil junto a Organizações
Internacionais Econômicas sediadas em Paris

Ambassade du Brésil à Paris
34 Cours Albert 1^{er} 75008 Paris, France
+33 01 45 61 63 00
delparis@itamaraty.gov.br